AMITEI - ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE MARRAZES

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

2019

Índice

Introdução 2
Análise SWOT 3
Caraterização da Instituição 4
Principios de Ação 5
Estrutura Orgânica da Instituição 6
Composição dos Orgãos Sociais 7
Quadro das Respostas Sociais 8
Respostas Sociais e Projetos 9
Objetivos Estratégicos 13
Recursos Humanos 18
Conta de Exploração Previsional 20

INTRODUÇÃO

Plano de Ação - O Plano segue os eixos centrais que constituem a dinâmica da instituição, onde se destacam as respostas sociais, a sustentabilidade financeira, os recursos humanos, a formação e aperfeiçoamento e a cooperação e parcerias.

Orçamento - A elaboração do Orçamento teve como base a projeção das contas do ano de 2018, sobre as quais incidiram genericamente ajustamentos inflacionários e noutras contas acertos ajustáveis de acordo com a realidade previsível para ano 2019.

Saudação - Para alcançar os objetivos apontados no Plano e cumprir as metas Orçamentais (acantonar as despesas e aumentar as receitas previsíveis no orçamento) contamos com a colaboração do pessoal da AMITEI, especialmente dos seus quadros mais qualificados.

Com efeito, a dimensão e a responsabilidade que a instituição adquiriu na área da sua "influência" obriga-nos a grande vigilância sobre as contas sem perder de vista a qualidade dos serviços prestados pela instituição.

Queremos preservar a imagem de prestígio e de referencia alcançado pela AMITEI.

Este patamar foi possível graças ao empenho e dedicação de todo o nosso quadro de pessoal que sob a orientação do órgão dirigente e direções técnicas cumpriram escrupulosamente todas as diretrizes com elevado grau de satisfação.

Nesta medida torna-se oportuno e imprescindível saudar efusivamente todos os colaboradores da AMITEI pelo papel determinante que tiveram na projeção e grandeza da instituição que tem o reconhecimento o respeito e admiração de toda a comunidade local.

O Presidente da Direção

ANÁLISE SWOT

OPORTUNIDADES (externas)

- Dimensão e projecção da instituição potencia o desenvolvimento de parcerias e a participação em diversos projetos.
- O aumento da capacidade das respostas sociais permite uma maior rentabilização dos recursos humanos e materiais que sustentem a componente social.
- Contexto económico, financeiro e social negativo "obriga" ao desenvolvimento de uma atitude empreendedora e à criação de iniciativas para promover a sustentabilidade.
- Efeito de sinergia das várias áreas de intervenção com potencial para diferenciar e projectar a instituição.
- Capacidade pró-ativa e empenho para a necessidade de mudança organizacional.

AMEAÇAS (externas)

- Contexto económico e financeiro do país que poderá agravar as situações de incumprimento.
- Contexto social coloca pressão sobre as instituições de solidariedade, dificultando a capacidade de resposta.
- Quadro legislativo e a cultural relativamente à atuação de uma IPSS, desadequada à sua sustentabilidade financeira embora já tenha surgido algumas alterações com a lei de bases da economia social e ao método do calculo das mensalidades dos utentes.

FORÇAS (internas)

- Visibilidade e condições físicas das infra-estruturas e outros recursos (instalações, frota,...).
- Diversidade de respostas sociais existentes, que permitem complementaridade dos serviços prestados e maiores oportunidades de desenvolvimento pessoal dos colaboradores e utentes.
- Símbolos identitários (logótipo) presentes em diferentes meios e recursos (frota, fardas, edifício,..).

FRAQUEZAS (internas)

- Dispersão das instalações nomeadamente quanto ao funcionamento das respostas da área da infância que dificulta a logística e torna mais complexa a nossa comparação com outras instituições semelhantes.
- Desajustamento das caraterísticas de alguns edifícios às necessidades dos utentes em particular na área de apoio à família e comunidade e à Infância.
- Resistência à mudança e reduzida formação, qualificação e profissionalismo de uma parte dos colaboradores.
- Um número excessivo de baixas médicas, quer por doença natural, quer por acidente de trabalho.
- Deficiente comunicação interna e externa.

CARATERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

PRINCIPIOS DE AÇÃO

Missão

Prestar serviços que promovam a qualidade de vida dos utentes, associados e suas famílias.

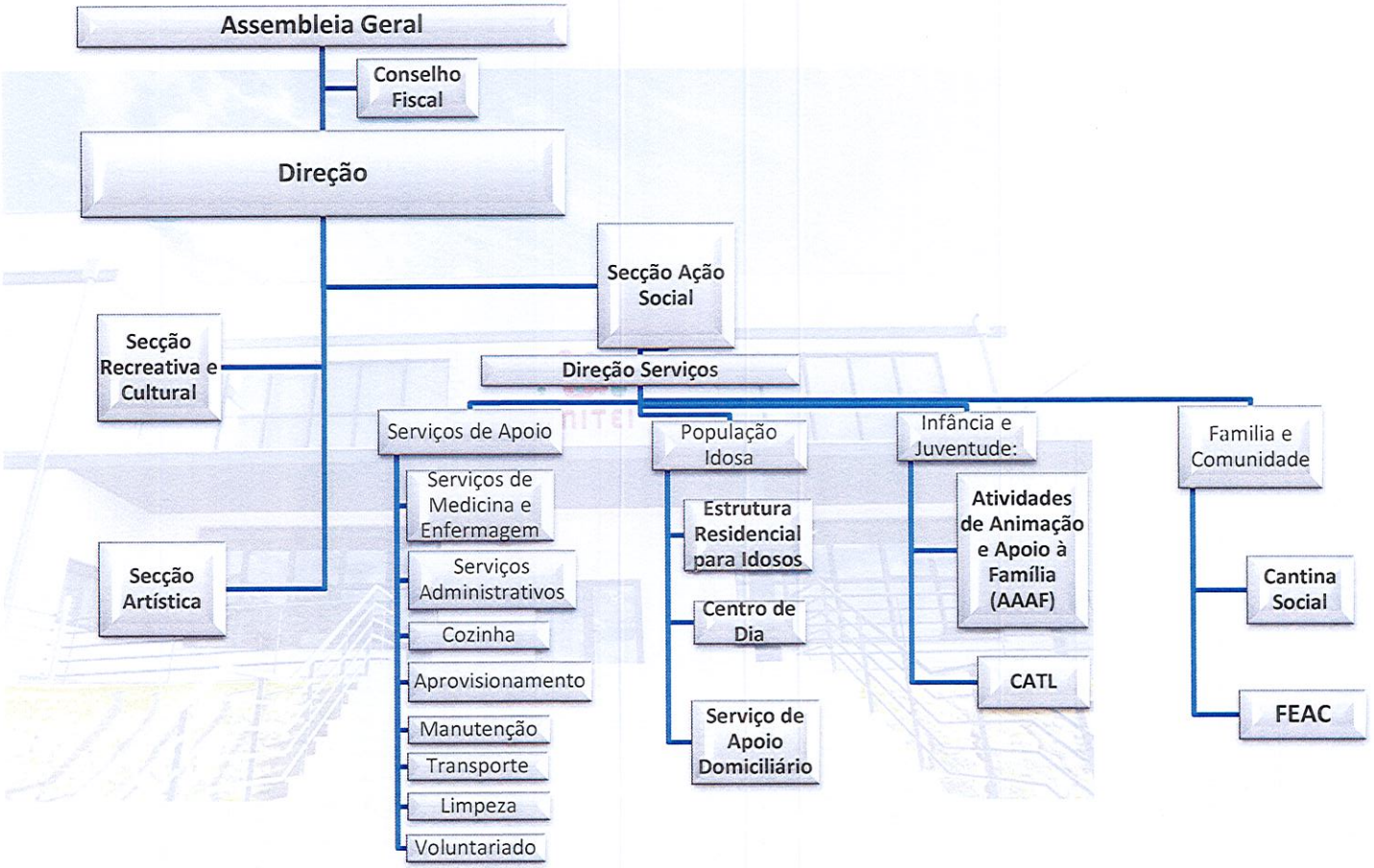
Visão

Ser reconhecida como uma entidade de referência na criação e prestação de serviços de qualidade, de proximidade e de forma eficiente, promovendo a coesão social.

Valores

- Rigor
- Respeito
- Honestidade
- Cooperação
- Solidariedade
- Melhoria Contínua
- Preservação Ambiental

ESTRUTURA ORGÂNICA DA INSTITUIÇÃO



COMPOSIÇÃO DOS ORGÃOS SOCIAIS – MANDATO 2016/2020

Assembleia Geral

Presidente: António Luís Ferrinho

1º Secretário: Joaquim Jorge Fernandes Silva

2º Secretário: José Luís Alho

Conselho Fiscal

Presidente: Orlando Manuel Antunes Caseiro

Vogal: João José Mendes S. Rocha

Vogal: António Manuel Seiça P. Santos

Direção

Presidente: Fernando Caseiro Vendeirinho

Vice-Presidente: Sidónio Rafael Batista Sousa Violante

Tesoureiro: Rui Manuel Branquinho Caseiro

Secretário: José Manuel Seiça Pereira Santos

Vogal: Manuel Ferreira Lopes

QUADRO DAS RESPOSTAS SOCIAIS

Em 2019, prevemos que as Respostas Sociais que compõem a nossa estrutura de apoio aos idosos, à infância, à família e ao trabalho comunitário da União das Freguesias irão servir o número de utentes abaixo mencionado.

ERPI	CENTRO DE DIA	SAD	Cantina Social	FEAC/ POAPMC	AAAF – Pré-escolar					1.º Ciclo
					Gândara	Bairro	Quinta Amparo	Marinheiros	Pinheiros	Pinheiros
					Almoços					
60 utentes	40 utentes	60 utentes	36 refeições/ diárias	150 utentes	73 utentes	48 utentes	76 utentes	50 utentes	----	----
					Prolongamentos					
					42 utentes	26 utentes	56 utentes	37 utentes	22 utentes	12 utentes

Ilustração 1 I Âmbito de atuação da Instituição – (Expetativas para o ano 2019)

RESPOSTAS SOCIAIS E PROJETOS

RESPOSTAS SOCIAIS

ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS

Constitui uma resposta social desenvolvida em alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, para idosos em situação de risco, perda de independência e/ou de autonomia.

Atende e acolhe pessoas idosas cuja situação social, familiar, económica e/ou saúde, não permita uma resposta familiar adequada à satisfação das suas necessidades.

Capacidade máxima atual: 60 utentes.

SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

O SAD pretende assegurar aos idosos e/ou famílias a satisfação de necessidades básicas: higiene, alimentação, limpeza e ainda a prestação de cuidados de ordem física e de apoio psicossocial.

Capacidade máxima atual: 60 utentes.

CENTRO DE DIA

O Centro de Dia é uma resposta social desenvolvida em equipamento, que consiste na prestação de um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção da pessoa idosa no seu meio sócio - familiar. Há que realçar que esta resposta social responde de forma alargada às necessidades das famílias quanto aos dias e horário de funcionamento.

Capacidade máxima atual: 60 utentes.

Com o projeto de ampliação, apesar da capacidade fixada para esta resposta social ser para 60 utentes, sendo uma resposta social deficitária em termos financeiros não é objectivo da AMITEI atingir a capacidade Máxima fixada.

A realidade desta resposta social que se caracteriza pela procura de utentes que apresentam debilidades idênticas aos utentes que frequentam a ERPI obrigaria a um reforço do capital humano que em termos financeiros iria provocar maior desequilíbrio nas contas anuais desta resposta social.

ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO ÀS FAMÍLAS (AAAF)

As AAAF é um projeto de Educação que visa proporcionar às crianças na idade pré-escolar e 1º ciclo, um conjunto de atividades que permitam a otimização e gestão da componente não

letivo, através de ações lúdicas, pedagógicas e didáticas. Tem por objetivo enriquecer o plano pedagógico escolar com complemento ocupacional de qualidade.

Dispomos de cinco espaços, nos quais desenvolvemos as atividades de animação e o serviço de refeições: Bairro das Almoinhas, Gândara dos Olivais, Quinta do Amparo, Marinheiros e Pinheiros que integra o JI e o 1.º Ciclo.

Número de crianças acompanhadas pela AMITEI: 350 crianças.

Quanto ao funcionamento destas atividades continuamos a prever um período de reestruturação e reorganização, uma vez que se encontra previsto a conclusão da construção do Pólo Escolar de Marrazes que pressupõe a integração de várias escolas da Freguesia e desta forma uma mudança radical no funcionamento das mesmas, lançando a AMITEI para um futuro incerto quanto à manutenção desta prestação de serviços e consequentemente a subsistência de alguns postos de trabalho.

Pelo que a AMITEI, terá de procurar e adoptar a curto/médio prazo estratégias que permitam minimizar o impacto desta mudança.

PRESTAÇÃO SERVIÇOS COMUNITÁRIOS

CANTINA SOCIAL

A resposta social Cantina Social integra a Convenção da Rede Solidária de Cantinas Sociais do Programa de Emergência Alimentar (PEA), que pressupõe a confeção e disponibilização de refeições, para consumo no domicílio ou em espaços próprios.

Com a alteração de estratégia, imposta pelos Programas do Instituto Segurança Social e consequente diminuição progressiva do número de refeições servidas no último semestre de 2018, fixadas à data, em 36 refeições diária (dezembro 2018), a Instituição fica a aguardar instruções sobre os moldes em que esta resposta irá funcionar durante o ano de 2019.

REDE LOCAL DE INTERVENÇÃO SOCIAL

Este projeto que constituía uma estrutura local com responsabilidades no desenvovimento de serviços de ação social e assegurava o atendimento e o acompanhamento de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, bem como de emergência social, em estreita cooperação e articulação com outras entidades e serviços da comunidade, designadamente nas áreas da educação, saúde, justiça, segurança social e do emprego e formação profissional tem o seu término em 21 de janeiro 2019, sem qualquer perspectiva fr renovação.

À data de aprovação deste plano de ação, a AMITEI aguarda instruções dos Serviços do Instituto Segurança Social, IP sobre a forma de operacionalizar a transição das centenas de processos acompanhados pelos 5 técnicos afetos a esta resposta social.

FEAC (FUNDO DE AUXILIO EUROPEU ÀS PESSOAS MAIS CARENCIADAS)

No âmbito desta tipologia que tem por objetivo a distribuição de géneros alimentares às pessoas mais carenciadas do Concelho de Leiria, a Entidade Centro Social Cultural da Paróquia do Souto da Carpalhosa apresentou candidatura, ao território de Leiria, para um total de 676 destinatários na modalidade de Pólo receção e mediadora, em consórcio com as seguintes entidades mediadoras:

- Centro Social Paroquial de Caranguejeira;
- Caritas Diocesanas de Leiria;
- Academia Cultural e Social de Maceira;
- Santa Casa da Misericórdia de Leiria e
- AMITEI – Associação de Solidariedade Social de Marrazes.

Enquanto entidade mediadora, a AMITEI tem a responsabilidade de garantir a distribuição de géneros alimentares a 150 utentes que poderão ser oriundos das Freguesias de Amor, Regueira de Pontes, Milagres e da União de Freguesias Marrazes e Barosa, as zonas de Gândara dos Olivais e Marrazes.

Este novo programa permitiu que muitos dos agregados familiares que beneficiavam, de cantina social transitassem para FEAC dando oportunidade a outras famílias/pessoas, que não reúnem condições habitacionais, físicas ou psíquicas, de poderem beneficiar de refeições já confecionadas.

PROJETOS

CENTRO DE APOIO AO ENVELHECIMENTO ATIVO (CAEA)

Em novembro 2018, a AMITEI voltou a apresentar ao Instituto Segurança Social, no âmbito do 1º aviso de abertura de candidaturas de 2018 ao PROCOOP, um projeto para criação de uma nova resposta social com carácter inovador – CAEA que pretende promover o envelhecimento

ativo através de programas direcionados para a intervenção na comunidade e inclusão social por forma a valorizar os conhecimentos dos idosos, colocando-os ao serviço da comunidade e investindo numa partilha entre gerações.

Este projeto pretende ser um exemplo de boas práticas ao nível do envelhecimento bem-sucedido e contribuir para uma mudança de mentalidades sobre o papel dos idosos na sociedade, evidenciando as vantagens no reforço do reconhecimento das suas capacidades e que o mesmo seja passível de ser replicado por todo o Concelho de Leiria.

Os destinatários deste projeto são indivíduos em situação de pré-reforma, recém reformados e beneficiários de apoios sociais com mais de 55 anos.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

EIXO 1 – INVESTIMENTO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

Objetivo Estratégico : Criação e Melhoria de serviços prestados					
		Objetivo Operacional	**Indicador**	**Concretização**	**Responsáveis**
1	**Resposta Social Estrutura Residencial para Idosos**	Manter ocupação da capacidade total durante todo o ano	Mapas de frequência mensal 100 %	31-dez-2019	DS DT
		Proceder à ocupação das vagas criadas após ampliação do edifício (+24)	Mapas de frequência mensal 100 %	31-dez-2019	DS DT
2	**Resposta Social Centro de Dia**	Manter ocupação da capacidade total durante todo o ano	Mapas de frequência mensal 100 %	31-dez-2019	DS DT
		Proceder à ocupação das vagas criadas após ampliação do edifício (+4)	Mapas de frequência mensal 100 %	31-dez-2019	DS DT
3	**Resposta Social Serviço Apoio Domiciliário**	Manter ocupação da capacidade total durante todo o ano	Mapas de frequência mensal 100 %	31-dez-2019	DS DT
		Proceder à ocupação das vagas criadas após ampliação do edifício (+12)	Mapas de frequência mensal 100 %	31-dez-2019	DS DT
4	**Resposta Social Cantina Social**	Manter fornecimento de refeições durante todo o ano	Mapas de frequência mensal 100 %	31-dez-2019	DS DT
5	**Resposta Social Atividades de Animação e Apoio à Família**	Responder aos pedidos de acolhimento de crianças admitidas pelo Agrupamento de Escolas em prolongamento ou serviço de refeições.	Mapas de frequência mensal	2 dias	TSS Animadores
6	**Família e Comunidade**	Desenvolvimento de um conjunto de atividades de Apoio à família nomeadamente ações de formação e sensibilização em áreas como a saúde, preservação do meio ambiente entre outras.	2 atividades	31-dez-2019	
		Proceder mensalmente à entrega de bens alimentares no âmbito do FEAC	150 utentes	30-set-2019	
Objetivo Estratégico: Sustentabilidade económico-financeira da Instituição					
1	**Sustentabilidade Financeira**	Até ao final do ano pretende-se angariar em donativos e atividades montantes até 5.000€	Mapa de donativos	31-dez-2019	DT Direção
		Reduzir os custos de 2% relativamente aos resultados de referência obtidos no 2º semestre 2018.	Relatório de contas 2018	31-dez-2019	DF Direção

2	**Controlo dos custos**	Até ao final de cada mês analisar evolução dos Gastos com recurso aos mapas analíticos versus orçamento	Mapas de despesas mensal	Até dia 20 de cada mês	DF Direção
Objetivo Estratégico: Gestão de Recursos Físicos					
1	**Manutenção de espaços**	Garantir a manutenção de todos os canteiros e espaços ajardinados do Complexo Social.	Plano de atividades	Mensalmente	DS Direção Utentes
2	**Edifício Institucional**	Garantir a manutenção do Complexo social.	Registos de Higienização	Mensalmente	DS Direção
3	**Frota automóvel**	Garantir a manutenção das viaturas zelando pelo bom estado de funcionamento.	Registo de manutenção	Mensalmente	DS Direção
		Garantir a aquisição de uma carrinha de 9 lugares com plataforma elevatória para pessoas com mobilidade reduzida.		31-dez-2019	DF Direção
Objetivo Estratégico: Gestão de Recursos Materiais					
1	**Equipamentos: Manutenção, Renovação e Aquisição**	Durante o ano de 2019, responder às necessidades de aquisição de mais equipamentos e manutenção dos existentes.		Mensalmente	DT Direção
Objetivo Estratégico: Gestão de Recursos Tecnológicos					
1	**Metodologia de gestão orientada para a qualidade.**	Durante todo o ano dar continuidade à aplicação/melhoria das metodologias de trabalho com vista à implementação do Sistema Gestão Qualidade. Continuação da Elaboração de "Instruções de trabalho".	Ata Reunião Bimensal da equipa técnica	31-dez-2019	DS Equipa Técnica DT
		Proceder à aquisição de equipamento e software que permita agilizar processo de registos de serviços prestados e registo de stocks de material disponibilizado aos utentes.	Registos serviços prestados	Até 31-dez-2019	DT Direção
2	**Comunicação e marketing**	Garantir a manutenção e atualização da página de Facebook.		Mensalmente	TSAS
		Garantir a manutenção do website Institucional.		Mensalmente	Direção

Ilustração 3 I Quadro estratégico 2019 para o Eixo 1

EIXO 2 – FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Objetivo Estratégico: Aumentar a qualificação dos colaboradores					
		Objetivo Operacional	Indicador	Concretização	Responsáveis
1	Formação dos colaboradores	Efetuar o levantamento das necessidades de formação	Questionário auto-avaliação desempenho	31-jan-2019	DS Equipa Técnica Direção
		Elaborar plano de formação com base nas necessidades		Até 30-mar-2019	DS Equipa Técnica
		Desenvolver ações de formação	2 ações	31-dez-2019	DS Equipa Técnica
2	Ações de Aperfeiçoamento	Durante o ano realizar ação de sensibilização com vista á melhoria do desempenho e monitorização semestral dos resultados.	2 ações	31-dez-2019	DS Equipa Técnica Direção

Ilustração 4 I Quadro estratégico 2019 para o Eixo 2

EIXO 3 – PESSOAS

Objetivo Estratégico: Sistema de Gestão de Pessoas					
		Objetivo Operacional	Indicador	Concretização	Responsáveis
1	Sistema de avaliação de desempenho	Durante o ano monitorizar e se necessário ajustar o sistema de avaliação de desempenho.	Relatório de avaliação de desempenho	31-dez-2019	DS Equipa Técnica Direção
2	Envolvimento e Motivação no trabalho	Envolver os colaboradores na melhoria e rentabilização do trabalho. Recolher e tratar sugestões de novos métodos.	Mapa de sugestões	31-dez-2019	DS Equipa Técnica Direção
		Desenvolvimento de atividades outdoor para os colaboradores.	1 Ação	31-dez-2019	DS Equipa Técnica Direção
		Dar continuidade à oferta do dia de aniversário ao colaborador	Dia do Aniversário	31-dez-2019	DS Direção
		Realizar atividades diferenciadas durante o mês de maio (mês dos colaboradores)	Registo de participação	31-dez-2019	DS Equipa Técnica Direção
Objetivo Estratégico: Promover o Voluntariado					
1	Projeto de Voluntariado	Dar continuidade em colaboração com o Município ao projeto de voluntariado na comunidade.	Relatório	31-dez-2019	DS CM Leiria

Ilustração 5 I Quadro estratégico 2019 para o Eixo 3

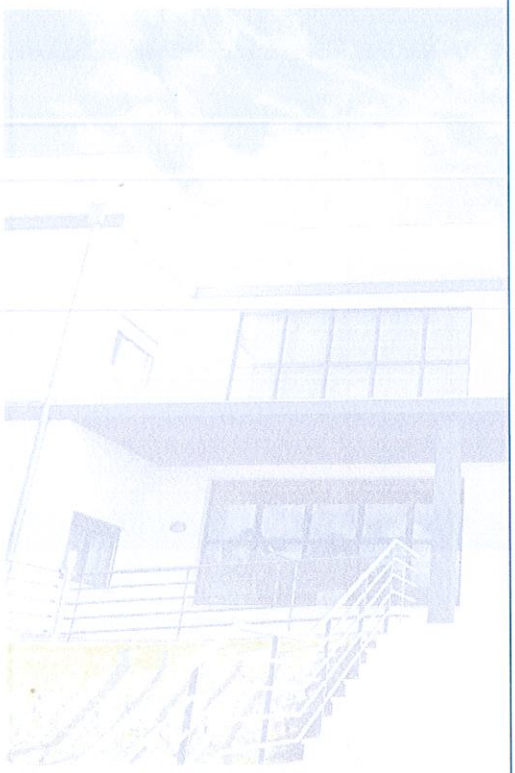
EIXO 4 – COOPERAÇÃO E PARCERIAS

Objetivo Estratégico: Promover Parcerias com Entidades Públicas, Privadas e Sem fins Lucrativos					
		Objetivo Operacional	Indicador	Concretização	Responsáveis
1	Reforçar e estreitar as parcerias	Participar em eventos organizados pelas Entidades Parceiras.	5 eventos	31-dez-2019	DS TSAS
		Realizações eventos desportivos e culturais em parceria com outras instituições.	3 por ano	31-dez-2019	DS TSAS OSFL
2	Promover e expandir a relação da Instituição com as pessoas	Comemorações, realização de eventos ligados à tradição e à gastronomia, festas e encontros, abertos a utentes, sócios e população em geral	3 por ano	31-dez-2019	DS TSAS Direção
		Sensibilização das pessoas para a causa social. A importância das IPSS na vida de todos nós.	1 ação por ano	31-dez-2018	DS TSAS Direção Técnicos RLIS

Ilustração 6 I Quadro estratégico 2019 para o Eixo 4

(DS – Diretor Serviços; DT – Diretor Técnico; DF – Departamento Financeiro; TSAS – Técnico Superior de Animação Sociocultural; OSFL – Organização sem Fins Lucrativos)

RECURSOS HUMANOS



MAPA DE PESSOAL

O mapa de pessoal está dimensionado tendo em conta o número de utentes que frequentam as nossas respostas sociais. Os rácios que estão definidos cumprem os normativos e legislação emanada das entidades reguladoras.

	Categoria Profissional	Postos de Trabalho	Recursos Humanos em funções			Recursos Humanos a admitir	Recursos Humanos a reconverter
			Determinado	Indeterminado	Parcial		
		73					
Área da Infância		13		13			
	Animador Cultural						
	Auxiliar de Educação	7		7			
	Auxiliar de Serviços Gerais	6		6			
Área Idosos		57	12	44	1		
	Diretor Serviços/TSSocial	1		1			
	Técnico Serviço Social	1		1			
	Animador Social	2		2			1*
	Enfermeiros	2		2			
	Ajudante de Ação Direta	20		20		4 (SAD)	12#
	Auxiliar de Serviços Gerais	24	12	11	1		
	Encarregado Serviços Gerais	1		1			
	Cozinheiro	3		3			
	Ajudante cozinheiro	3		3			
Serviço Administrativo		3		3			
	Escriturária 1ª	1		1			
	Rececionista	2		2			

12 Auxiliares de serviços Gerais a reconverter para Ajudante de Ação Direta

*1 auxiliar de serviços gerais a reconverter para animadora

Ilustração 7l Mapa de Pessoal (Projeção até 31/12/2019)

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL 2019

ORÇAMENTO ANUAL - AGREGADO

	DESCRIÇÃO	MEMÓRIA JUSTIFICATIVA		TOTAL
		VALOR	REPARTIÇÃO	
6	**GASTOS**			**1.451.262,40 €**
61	**CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS**			**212.343,54 €**
612	MATÉRIAS PRIMAS E MATERIAIS DE CONSUMO	...	...	212.343,54 €
6121	Matérias-primas	.01.07	.01	193.025,37 €
6122	Materiais de consumo	.02,07	.02	19.318,17 €
62	**FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS**			**171.421,31 €**
621	**SUBCONTRATOS**	...	...	**641,77 €**
6211	Serviço de refeições	.01.07	.01	641,77 €
6212	Apoio Cantina Social	.01.07	.01	- €
622	**SERVIÇOS ESPECIALIZADOS**	...	...	**63.134,43 €**
6221	Trabalhos especializados	.01.03.04.07.08	.03	16.481,91 €
6222	Publicidade e propaganda	.04.07	.03	172,20 €
6223	Vigilância e segurança	.03	.03	- €
6224	Honorários	.01.03.04.07.08	.03	22.200,00 €
6226	Conservação e reparação	.01	.04	19.868,74 €
6228	Outros serviços especializados	.01	.03	4.411,58 €
623	**MATERIAIS**	...	...	**18.016,77 €**
6231	Ferramentas e utensílios	.01-02	.01-02-03	3.177,08 €
6232	Livros e documentação técnica	.01-03	.02	135,00 €
6233	Material de escritório	.01-03	.03	763,92 €
6234	Artigos para oferta	.01	.03	- €
6238	Outros materiais	.01-02	.01-02-03-04	13.940,78 €
624	**ENERGIA E FLUÍDOS**			**79.607,88 €**
6241	Electricidade	.01-07	.03	48.980,20 €
6242	Combustíveis	.01.07	.03	9.380,15 €
6243	Água	.01-07	.03	10.581,02 €
6248	Outras energias e fluídos	.01.07	.03	10.666,51 €
625	**DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES**			**1.703,10 €**
6251	Deslocações e estadas	.01	.01-03	32,00 €
6252	Transporte de pessoal	.01	.01-03	1.671,10 €
6253	Transporte de mercadorias	.01	.01-03	- €
626	**SERVIÇOS DIVERSOS**			**8.317,36 €**
6261	Rendas e alugueres	.01.04.07	.04	- €
6262	Comunicações	.01.03	.03	4.384,92 €
6263	Seguros	.03.07	.03-04	3.347,44 €
6265	Contencioso e notariado	.01	.03	- €
6266	Despesas de representação	.01	.03	585,00 €
6267	Limpeza, higiene e conforto	.03.07	.02-03	- €
6268	Outros serviços diversos	.03	.02-03	- €
63	**GASTOS COM O PESSOAL**			**914.853,75 €**
632	Remunerações do pessoal	.05.07	.05	743.331,40 €
635	Encargos com remunerações	.05.07	.05	161.672,75 €
636	Seguros de acidentes de trabalho	.05.07	.05	7.959,60 €
638	Outros gastos com o pessoal	.05.07.08	.05	1.890,00 €

ORÇAMENTO ANUAL - AGREGADO

	DESCRIÇÃO	MEMÓRIA JUSTIFICATIVA		TOTAL
		VALOR	REPARTIÇÃO	
64	**GASTOS DE DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES**			**142.816,65 €**
	Terrenos e recursos naturais	.06	.04	- €
	Edificios	.06	.04	71.735,42 €
	Outras construções	.06	.04	- €
	Equipamento básico	.06	.04	51.723,69 €
	Equipamento de transporte	.06	.04	18.939,63 €
	Equipamento administrativo	.06	.04	99,13 €
	Outros ativos tangíveis	.06	.04	318,78 €
68	**OUTROS GASTOS E PERDAS**			**275,00 €**
681	**IMPOSTOS E TAXAS**	...	...	**- €**
6811	Impostos	.06	.06	- €
6812	Taxas	.06	.06	- €
688	**OUTROS**	...	...	**275,00 €**
6882	Donativos	.01.08	.06	- €
6883	Quotizações	.01.08	.06	275,00 €
69	**GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO**			**9.552,15 €**
691	**JUROS SUPORTADOS**	...	...	**9.552,15 €**
6911	Financiamentos obtidos	.03	.06	9.552,15 €

ORÇAMENTO ANUAL - AGREGADO

	DESCRIÇÃO	MEMÓRIA JUSTIFICATIVA		TOTAL
		VALOR	REPARTIÇÃO	
7	**RENDIMENTOS**			**1.467.617,64 €**
71	**VENDAS**			**- €**
715	**MATERIAIS DE CONSUMO**	...	...	**- €**
7151	Material desportivo / outros	.01	.07	- €
7152	Medicamentos e artigos de saúde	.01	.07	- €
72	**PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS**			**962.081,84 €**
721	**QUOTAS DE UTILIZADORES**			**960.081,84 €**
7211	Mensalidades de utentes	.01	.07	960.081,84 €
722	**QUOTIZAÇÕES E JOIAS**			**2.000,00 €**
7221	Quotizações	.01	.07	2.000,00 €
7222	Joias	.01	.07	- €
75	**SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS**			**446.099,77 €**
751	Subsídios do Estado e Outros Entes Oúblicos	.3	.07	446.099,77 €
753	Doações e heranças	...	...	- €
78	**OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS**			**59.436,03 €**
781	**RENDIMENTOS SUPLEMENTARES**	...	...	**- €**
7811	Rendimentos prediais		.07	- €
788	**OUTROS RENDIMENTOS**	...	...	**59.436,03 €**
7883	Subsídios ao investimento		.04	59.436,03 €
79	**JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS SIMILARES**			**- €**
791	**JUROS OBTIDOS**	...	...	**- €**
7911	Depósitos bancários		.07	- €
8	**RESULTADOS**			**16.355,24 €**
	Resultado previsional previsto	...	...	16.355,24 €

MEMÓRIA JUSTIFICATIVA

Critérios de apuramento de gastos e rendimentos:

1 Consumos/Gastos médios do corrente ano e anos anteriores.
2 Consumos/Gastos médios das unidades de consumo internas do corrente ano e anos anteriores.
3 Valores constantes na contratualização ou subscrição.
4 Valores apurados em histórico ou de mercado.
5 Remunerações e encargos do atual quadro de pessoal.
6 Valores apurados com base na legislação em vigor.
7 Ponderação de variações sazonais
8 Ponderação de obrigações legais

Critérios de repartição e afetação de gastos e rendimentos:

1 Número de utentes dos centros de custo (valências/atividades) abrangidos.
2 Contribuições das unidades de consumo internas aos diversos centros de custo (valências/atividades).
3 Contribuições dos bens e serviços aos diversos centros de custo (valências/atividades).
4 Contribuições dos ativos aos diversos centros de custo (valências/atividades).
5 Contribuições dos colaboradores aos diversos centros de custo (valências/atividades).
6 Contribuições da base de cálculo aos diversos centros de custo (valências/atividades).
7 Afetação directa ao centro de custo (valência/atividades).